

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N.º 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 14 de outubro de 1954

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

N. 186

EVANGELHO

(Mt. 9, 1-8):

Naquele tempo, subindo Jesus a uma barca, passou para a outra banda, e veio para sua cidade. E eis que lhe apresentaram um paralítico, deitado num leito. E, vendo Jesus a fé que eles tinham, disse ao paralítico: Tem confiança, filho, que teus pecados estão perdoados. E logo alguns dos doutores da lei disseram consigo: Este blasfema. Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Por que julgais mal nos vossos corações? Que é mais fácil dizer: «Os teus pecados te são perdoados», ou dizer: «Levanta-te e anda?» Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem poder na terra de perdoar pecados — disse ao paralítico: Levanta-te, carrega o teu leito, e vai para casa! E ele levantou-se, e foi para casa! E as turbas, vendo esse milagre, encheram-se de terror, e glorificaram a Deus, que tal poder havia dado aos homens.

Reflexões

O paralítico

Eis que alguns homens traziam num leito, um paralítico...

Belo exemplo de solicitude cristã para com os enfermos... Solicitude caridosa, piedosa e decidida a fazer sacrifícios para salvar um doente.

Um paralítico.

A fé é um símbolo das enfermidades morais, que diminuem a atividade do espírito, tais como o relaxamento e tédiz, ou que a suprimem, como o pecado mortal sob todas as suas formas...

Como não podiam entrar pela porta, etc.

Quem é verdadeiramente caridoso, não encontra obstáculos invencíveis... A verdadeira caridade leva a atos heróicos... A vida de São Vicente de Paulo é uma eloquente prova.

Vendo Jesus a sua fé...

A fé do enfermo e dos enfermeiros. Jesus vê, não só nos efeitos que ferem os olhos, mas também nas causas que a imprimem no coração. É juiz não só de seus atos, mas ainda dos seus sentimentos...

A fé, a confiança salvaram o enfermo.

Teus pecados te são perdoados.

As doenças são às vezes efeitos de pecados: excessos na comida, na bebida, nos prazeres. A paralisia é uma das doenças que resultam de tais excessos. Seria este o caso do paralítico do Evangelho? Tal-

vez...

Em qualquer hipótese, Cristo nos quis ensinar que, se com tanta solicitude procuramos a saúde do corpo, maior devemos mostrar a quanto à saúde da alma.

Teus pecados te são perdoados.

Esta palavra escandalizou os fariseus. Os homens malévolos, prevenidos e ignorantes, se escandalizaram quanto à saúde da alma.

E blasfema...

Para os fariseus, Jesus era um puro homem, que usurpava os direitos de Deus. Dos fariseus nasceu essa raça de incrédulos e ignorantes, que falam do meigo Nazareno, mas lhe negam a natureza divina.

Jesus, que lhes penetra a alma, perguntou-lhes: por que pensais mal em vossos corações?

Jesus condena os juízes temerários.

Para provar que ele tinha o poder de perdoar pecados, faz um milagre que só Deus pode fazer: disse ao paralítico: levanta-te, toma o teu leito e vai para a tua casa!

Provou que era Deus e provou por um fato público inegável.

Provemos que somos cristãos, não por palavras, mas por fatos: praticemos a caridade corporal e espiritual... Os milagres que fizermos encherão os homens de admiração, e Cristo será glorificado.

A Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fieis o seguinte:

a) orações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais e religiosas;

b) mais respeito e amor ao Sacerdócio, criando nisso um ambiente favorável, ao cultivo das vocações sacerdotais;

c) recursos materiais para manter o Seminário Diocesano e os Seminários paroquiais.

Ganhos intulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios e vos e defunto da O.V.S.

Procurai a Zeladora: D. AYDIL AQUINO

— Praça D. Antônio Cabral e fazei

a vossa inscrição.

Oração pelo Congresso Eucarístico Internacional

Coração Eucarístico de Jesus / que sois o Rei e centro de todos os corações / nós vos adoramos / reconhecendo que nada somos / e nada podemos sem Vós. / Agradecemos a instituição deste Sacramento / em que permaneces realmente conosco / e em que renovais o Sacrificio do Calvário / e vindes alimentar-nos na Santa Comunhão / Gratos vos somos também / pela celebração do Congresso Eucarístico Internacional / na capital do Brasil / a terra de Santa Cruz. / Para o completo êxito do Congresso, pedimos Vossas bênçãos e graças. / Que do mesmo Congresso dimanem, / para todas as mentes / as luzes de Vossa doutrina, / para todos os oradores / a vida de união convosco. / Por Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento / nós vos oferecemos nossa reparação / e suplicamos perdão e misericórdia / para o Brasil e para o mundo inteiro.

Conservai a inocência das crianças / a harmonia e estabilidade dos lares / a autoridade dos pais e mestres / e a dedicação das mães. / Restabeleci a pureza dos costumes / e dirigiu a juventude. / Sede o amparo dos fracos e o consolo dos aflitos. / Aproximai na justiça e na cidadade, / patrões e operários. / Banide a venalidade e a ganância. / Convertei os incrédulos / despertai os indiferentes / e reconduzi os transviados / Aos Governos dai boa orientação, / ordem à sociedade, / e ao mundo Vossa paz. Amém.

Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, rogai por nós.

São Pascoal, patrono dos Congressos Eucarísticos, rogai por nós.

São Sebastião e São Tarcísio, rogai por nós.

São P.º X, Pontífice da Eucaristia, rogai por nós.

Divócio ou casamento?

Manoel Ferreira Dias

O doutor Nelson Carneiro talvez tenha se perturbado quando elaborou o seu famoso projeto de lei para estabelecer o divócio em nosso país, porque, creio com sinceridade, que a sua intenção não era a de concorrer para o enfraquecimento dos laços familiares em nossa terra, cujas bases são, não há negar, as vigas que fundamentam a nossa existência como indivíduos e como Nação.

A luz da lógica e da razão, sem ser necessário nos transportar para os confins dos massudos tratados que ostentam os mais convincentes argumentos sobre a constitucionalidade do divócio, sabemos que tal aberração jurídica não tem razão de ser dentro do nosso escopo social, isto porque a gente brasileira não mais suporta tanto liberalismo dentro da sua constituição.

O Brasil, como em geral todos os países de iguais níveis de evolução espiritual e material, está mais a reclamar dos homens que tomam assento nas camaras é de uma ação vigorosa e honesta, no sentido de cimentar os grandes e tradicionais alicerces da pátria — que são as famílias, firmadas na indissolubilidade do casamento.

Nós estamos precisando hoje, mais do que nunca, que o governo encare como problema seu, o casamento, e então procure criar na conciencia do povo a ideia da propagação do mesmo, amparando com leis especiais aqueles que se candidatam aos laços conjugais.

O divócio não é necessário, e sim o casamento, porque enquanto o primeiro separa, o segundo une. Enquanto o divócio espalha a poligamia relaxando os nossos costumes cristãos, o casamento forja e concretiza a esperança da sociedade e da pátria, como princípio

Visita Pastoral

A Visita Pastoral de 7 a 14 de novembro é a maior aspiração do povo católico de Propriá.

Urge uma cruzada de orações pelo feliz êxito de tão grandioso movimento de fé.

Rezemos principalmente pelos homens, para que todos se aproximm da sagrada comunhão na missa da meia noite do dia 13.

Santo Antônio abençoará a Paróquia de Propriá que vai sair da Visita Pastoral, renovada espiritualmente.

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de setembro de 1954

DIA	NOMES	Esmolas	A família	Total
1	D. Bernadete Cariri	100,00	87,00	18,00
2	D. Maria das D. Alves	50,00	95,00	145,00
3	D. Helena V. Guimarães	365,10	365,10	
4	D. M. Jardelina dos Santos	55,00	329,40	384,40
5	Sr. Otávio F. Silva	109,00	109,00	
6	D. Leopoldina Alves	66,90	178,90	
7	Sr. Celestino Correia	100,00	110,00	210,00
8	D. Teresinha Gonçalves	50,00	140,40	190,40
9	D. Maria da C. Rodrigues	35,00	88,60	123,60
10	D. Clorita da Silva	50,00	632,50	582,50
11	D. Pergentina Ma. do Carmo	50,00	140,00	190,00
12	D. Letice Feiteza	50,00	181,30	231,30
13	D. Maria Rosa Santos	50,00	107,10	157,10
14	D. Hélio Oliveira Moura	200,00	310,00	510,00
15	D. Josefinha Santana	100,00	188,60	288,60
16	D. Maria Pureza Santos	50,00	292,70	342,70
17	D. Maria José Santos	100,00	427,80	527,80
18	D. Eulina Santos	50,00	104,30	154,30
19	D. Lindinalva Santos	50,00	41,90	91,90
20	D. Idalina Silva	50,00	151,60	251,60
21	Sr. Manuel A. Britto	100,00	137,40	187,40
22	D. Luzinete Rodrigues	50,00	81,50	135,50
23	D. Merandulina Bomfim	50,00	229,20	279,20
24	D. Aurora Oliveira	50,00	169,40	219,40
25	D. Severina Bezerra	50,00	53,20	153,20
26	D. Elisabete C. Maria	100,00	77,30	120,00
27	D. Celina Silva	50,00	120,80	170,80
28	D. Raul Soares da Silva	50,00	111,70	161,70
29	Sr. Eulina Bispo	50,00	838,00	888,00
30	D. Maria Madalena Santos	50,00	7,033,20	

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propriá, 4 de outubro 1954.

Maria da Conceição Santa Rita

Antônio Fernandes Leite
Tesoureiro

de uma moral pura e elevada.

Os legisladores devem se preocupar principalmente com os problemas que estão afetos ao fortalecimento da família, e nunca colaborarem para o seu desmoronamento.

Ao Estado cabe o dever de dar um prêmio maior aos que entram para a vida de casados, como um estímulo para a propagação do casamento em todo o país. Ao envez de alguns deputados aventarem a ideia excludente e extravagante, e além de tudo escandalosa e ridícula de estabelecer o divócio em terras brasileiras, devem estudar com mais seriedade como poder proteger integralmente a família, como criar facilidades para aumentar o número de casamentos no Brasil, mediante um sistema social mais cristão e humano, dando por exemplo, preferências nos empregos particulares e públicos às pessoas casadas ou candidatadas aos laços matrimoniais, isto sim, é de que rôs estamos a precisar.

Fortalecer cada vez mais as bases familiares, protegendo por todos os lados tudo que esteja vinculado e relacionado neste setor tão sagrado, que é a profissão dos candidatos casais, conservando-se a indissolubilidade do casamento a todo transe, para salvaguardarmos as nossas tradições de povo altamente evoluído, cristão e cristão.

Divócio nunca. Casamento sempre, para que possamos conseguir construir ou reconstituir uma sociedade forte e coesa, capaz de atenuar os grandes males oriundos da onda recente do materialismo.

A DEFESA
EXPEDIENTE

DIRETOR

Ms. José Curvelo Soares
Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Zildo do Nascimento.

Ayaby Cabral - Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benefitores Cr\$50,00
Simples Cr.\$30,00

É GRANDE A MESSE E POCOS OS OPERÁRIOS

JOVENS! se Jesus vos chama, segui-o!
PAIS! se Deus pede um de vossos filhos, dai-o!
CRISTAO! para que não nos faltem padres, rezai e auxiliai a
OBRA DAS VOCACOES SACERDOTAIS!

Vende-se

Vende-se um locomóvel inglez de 10 HP (30 cavalos) com grélia de queimar casca de arroz, um aparelho de beneficiar arroz, marca Zacaria, tipo C com capacidade para 60 a 70 sacos diarios, uma desoladeira de milho, um moinho de martelos, fabricação americana, para 20 sacos diarios de fubá de milho ou arroz e uma peneira mecanica.

Vende-se tambem uma bomba a vapor, aspirante e premente, de fabricação ingleza, construida para extinção de incendio, montada em carroceria propria, para facilidade de locomoção e de capacidade para dois mil litros dagua por minuto. todas as maquinas estão em perfeito estado de conservação e funcionamento e poderão ser vistas na Fazenda Araticú, Município de Porto da Folha, em Sergipe.

(1-3)

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

UZINA ORION - De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 - Telefone 8

Fabricantes de Açucar Refinado «ORION» - Depositarios e distribuidores do açucar cristal - «OITERINHOS» na margem do São Francisco - Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açucar Pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 80

End. telegrafico: ORION

Foto - End. de Sergipe

**O primeiro aniversário do
Grêmio Cultural Literário
“Mons. José Soares”**

Resgatei uma divida com o Grêmio Literário «Mons. José Curvelo Soares». Convidado por diversas vezes por membros dessa instituição cultural para assistir as suas sessões, por motivos quasi sempre superiores, não me era possível comparecer.

E na noite de sexta-feira, 10 do corrente, tive este grato prazer. Dou-me por satisfeito e feliz tê-lo feito nesse dia, pois comemorava-se o seu primeiro aniversário de fundação.

Quando no ano passado, naquela data, nos salões do «12 Tenis Club», numa solenidade memorável, fundava-se o Grêmio Cultural e Literário «Mons. José Soares», eu vaticinei para tão nobre e necessária instituição para esta terra, um futuro promissor, glorioso e feliz. Então eu dizia, numa reportagem naquela época, que aquele era o primeiro fruto do Ginásio Diocesano de Propriá, entre nós. Aquela era a sua primeira e grande vitória. A mocidade de Propriá, dentre os associados, sem instrução e sem ideal, voltava-se agora para as belezas do espírito.

E passando um ano, ano de lutas e de sacrifícios era uma alegria para o meu coração estar novamente ali entre as queles moços, amigos de todos os instantes e de todos os horários, naquela reunião, naquela festa onde só se fala de instrução, de ciência, de civismo, de poesia e de fraternidade.

E nas palavras de cada orador, que exprimia, com toda a sinceridade de sua alma, a sua alegria, o seu ideal e os seus planos futuros, eu sentia a grandeza de Propriá, eu via que começava a surgir nos horizontes uma era de renovação, de progresso e sobretudo de cultura, pois este grito partia dos moços que agora como em todos os tempos influiam nos próprios destinos da Pátria. Aliás se fomos a bordo das páginas da nossa história veremos como tem sido brilhante o papel da mocidade nos grandes acontecimentos que transformaram o Brasil na grande nação que hoje admiramos. E esta mocidade não mudou. Ainda hoje, desfraldando bandeiras, assegurando os direitos, defendendo o supremo interesse da nacionalidade e preservando a família e as instituições, encontramos de pé, firme e resoluto a nossa mocidade.

O Grêmio Cultural e Literário «Mons. José Curvelo Soares» está vitorioso. O bem que ele irá fazer a esta terra e aos moços é incalculável. O seu primeiro ano de vida é uma página de heroísmo e de sacrifícios. Mas como não há vitória sem luta, eu quero dizer hoje aos gremistas, principalmente ao seu esforçado e batalhador Presidente meu amigo Manoel Aragão e os demais componentes da Diretoria, a minha palavra de admiração e estímulo. Continuem, meus amigos, a sua nobre missão.

Diffundir a instrução e a cultura é o maior serviço que se pode prestar, nessa altura, a Propriá. Meus parabéns pela bonita festa. Meus parabéns pelo primeiro ano de vida comemorado por entre alegria e esperanças num futuro cada vez maior e brilhante.

COSTA NETO

Um episódio da vida de Beethoven

Conta-se que, certa noite, saiu Beethoven a passear pelos arredores da cidade de Bonn. Deteve-se perto de uma casa de aspecto humilde, em cujo interior alguém executava ao piano sua sinfonia em fá. Ali permaneceu como uma estátua, escutando, fascinado, sua própria sinfonia, executada com tanta perfeição que quem seria o pianista?

E quem seria o pianista? Ao terminar a execução, ouviu dizer: «Se eu pudesse ouvir, um dia, esta sinfonia executada pelo próprio Beethoven!» Beethoven aproximou-se da janela da sala e viu ao piano a menina, e ao lado, um rapaz. Voltou-se e bateu à porta. O rapaz foi ver quem estava batendo.

— Desculpe-me, meu rapaz, sou apaixonado pela música e, ao ouvir a interpretação magistral que aquela senhorita deu à sinfonia, resolvi entrar para felicitá-la pelo seu talento verdadeiramente admirável.

A menina enrubesceu e o rapaz não soube o que dizer.

— Querem que eu lhes interprete essa sinfonia? — perguntou-lhe o grande maestro.

— Obrigado! — interrompeu o rapaz, que era um simples sapateiro. — Nosso piano não presta e além disso não temos a música.

— O que? — exclamou Beethoven — então... como é que a senhorita interpreta uma peça tão difícil?

A menina, que até ali estivera voltada para o piano,olveu o rosto para Beethoven, que, de relance, percebeu, através dos olhos tristes e turvos da jovem, que era cega.

— Desculpe-me... não havia notado... E a menina toca de ouvido?

Continua 3a Página

**Grêmio Cultural e Literário
“Monseñor José Soares”**

DO GINÁSIO DIOCESANO DE PROPRIÁ

FUNDADO EM 10 DE SETEMBRO DE 1953
Demonstrativo da Receita e despesas, referente ao mês de setembro de 1954

Receita

SALDO em Caixa em 31-8-954	25,00
RENDAS SOCIAIS	
Recebido das mensalidades dos associados, neste mês	1.000,00
	<u>1.025,00</u>

Despesas

DEPOSITOS EM BANCOS	
Pago ao Banco Comércio e Indústria de Sergipe S/A., valor nosso deposito neste mês	1.013,00
Saldo em Caixa para o mês de outubro de 1954	<u>12,00</u>
	<u>1.025,00</u>

Resumo

Saldo em Caixa para o mês de outubro de 1954	12,00
Em depósito no Banco Comércio e Indústria de Sergipe S/A	<u>2.882,70</u>
Total	<u>2.894,70</u>

Propriá - 30 de setembro de 1954

Elmiro Costa	Manuel Cardoso Aragão
Tesoureiro	Presidente

Indicador Profissional

MÉDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clinica Médico - Cirurgia
Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 —
Propriá — Sergipe —
Doenças de Senhoras —

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade Clímério de Oliveira e de Pronto Socorro, da Bahia.

Partos — Doenças de Senhoras e Operações.

Residencia: Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard

DENTISTAS

Dr. FELIPE SANT'ANA

Cirurgião-Dentista — pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Consult. Rua Serapião Aguiar n° 18. Resid. Rua 15 de Novembro 33.

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e à varejo

SEÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral - Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA - SERGIPE

COMENTÁRIOS

Zildo do Nascimneto

Passadas as eleições, com os nossos corações voltando ao ritmo doutro, façamos uma breve apreciação dos fatos correntes.

Os ânimos se acalmam, as rugas se despedem, mas será necessário que as procuremos enxotar com veemência porque os fatos não se ultimam sem o nosso pleno consentimento.

Pelas ruas, esquinas, no rádio, ao sabor das brisas naturais e provocadas, beijam o solo as chapas eleitorais, ainda na incógnita das apurações, ainda recordando as esperanças e as promessas.

A morte daquele estadista trouxera aos corações um mixto de dúvidas quanto ao 3 de outubro e uma interrogação pairava em tócas as conciências.

Entramos na grande reta com as armas das chapas em punho e um grande desejo na alma para servir o Brasil, servindo bem a Sergipe.

Mas, se aquelas dúvidas dissipavam-se do nosso pensamento, algo grave afastava o propriense das senhoras urnas, algo (rismos), vigente não só aqui em Propriá, o não esclarecimento do eleitor com relação ao local de votação e outras falhas lamentáveis.

Cooperando como mesário da 22a. seção, pude constatar o desabalo de inúmeros eleitores que, chocados pelos lamentáveis acontecimentos, voltavam aos seus respectivos lares, depois de enumerar uma série de fracassos eleitorais.

Todavia, Propriá se movimentou com certa harmonia às urnas, a pesar de que a maioria dos seus votantes quedou-se impassível a mirar de longe o sucesso ou o fracasso dos seus candidatos prediletos.

Enquanto algumas seções vedavam suas portas, outras entretanto prosseguiam cordeiramente os seus trabalhos e todos os mesários, num verdadeiro gesto de civismo, procuravam ativamente a concretização dos seus deveres dentro de um vero clima de paz.

É necessário contudo que se labore, que se procure daqui para o futuro evitar a repetição dos fatos lamentáveis, para que Sergipe que tanto amamos, seja realmente admirado por essa grande Nação pelo progresso do seu povo, valor incontestável dos seus representantes legítimos em qualquer setor da política.

Comentando, eu não estou com isso a culpar quem quer que seja, sim desejando sinceramente que os efeitos do verdadeiro progresso sejam fomentados entre nós, que as nossas forças, físicas, morais, intelectuais e espirituais, sejam irmanadas com um fim comum: O de se evitar no futuro da Pátria manchas negras em nossa história, as derrocadas das leis sadias que, cumpridas fielmente, serão para Sergipe e o Brasil inteiro fonte perene de louros imortais.

Propriá, 4 de outubro de 1954.

Leiam e assinem «A Defesa»

GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graciosa Cardoso n° 4
PROPRIA-SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais.

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

No CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIA — SERGIPE

Um episódio da vida de Beethoven

(Continuação da 3a. página)

— Sim, senhor.

— E onde ouviu interpretar esta música?

— Na rua, algumas vezes.

A menina estava contrariada e perturbada. Beethoven, porém, assentiu-se tranquilamente, ao piano; corre os dedos pelo teclado, inspirado pela visão daquela menina cega que possuía uma alma resplandecente de luz... E ex-

citou com perfeição sua própria sinfonia. Quando se perderam os últimos acordes, o jovem sapateiro, com os olhos rasos de lágrimas, aproximou-se de Beethoven, e perguntou-lhe:

— Mas... quem é o senhor homem sublime? Não pode ser senão o famoso Beethoven...

O mestre, porém, limitou-se a sorrir. Quis partir,

mas os jovens detiveram-no.

— O senhor não pode ser senão o imortal Beethoven. Toque alguma coisa para nós, — pediu-lhe a menina cega.

O mestre, comovido, assentou-se novamente ao piano. Os raios da lua entravam pela janela, iluminando a fronte ampla e expressiva do sublime músico.

Bem, vou improvisar uma «sonata ao luar», pois foi o luar, este lindo luar que me trouxe até aqui.

Aproximou-se da janela, ficou uns instantes a contemplar o luar e compôz a sua maravilhosa sonata ao luar.

Ext.

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA: — Aos 15 dias do mês de Setembro de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA: — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto

ASSUNTO IMPORTANTE

Bar e Restaurante Imperial

— DE —
Tetônio F. Lima (Pato)

Av. Tavares de Lira — Ao lado do Cine-Propriá

— Com instalações moderníssimas — Completo sortimento de refrigerantes — bebidas — cremes — sorvetes — doces — vitaminas — etc

RESTAURANTE ESMERADO — COZINHA DE fá — PREÇOS MÓDICOS.

Faça uma visita ao Bar e Restaurante Imperial e volte satisfeito com os nossos serviços.

DEVER DE COOPERAÇÃO

As finalidades de uma Associação Comercial não se confinam — como muita gente, por ignorância ou má fé poderá dizer — à mera defesa dos interesses utilitários dos seus associados. Seus objetivos são muito mais vastos e elevados. Alcançam os impensois interesses das classes produtoras, da sã e boa economia, do enriquecimento nacional e, consequentemente, da paz social e do bem-estar coletivo.

E uma pessoa terefa, que exige a cooperação geral, especialmente dos que, no comércio e em prolissões correlatas têm os próprios interesses estreitamente vinculados aos da coletividade social e, por isso mesmo, só podem desejá-la a sólida expansão da economia, o progresso geral e a consolidação das instituições democráticas.

A esse dever de cooperar ninguém, por mais que devere, fugir. Não é apenas uma obrigação profissional mas, muito acima disso, um indeclinável dever social.

Propriá, 16 de Setembro de 1954.

(A) A DIRETORIA

“A PRECE”

Ihança. Ela, como CRISTO, aconselha, conforta-nos, guia-nos, regenera-nos.

Aquela de quem a nossa alma é a imagem e semelhança.

Elle, como MARIA, suave e acariciador, desce sobre nós, estimulando esperanças, abrandando dores, abençoando alegrias inocentes, magestoas, como uma plenitude de graças banhando a alma dos fiéis, piedosamente.

E' pois, a prece uma nuvem de incenso, que sobe serena para as alturas e se abriga no espaço infinito dos céus, no reino imenso de DEUS.

Carlos Alberto Melo

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graciosa Cardoso, 11A.

Propriá

Sergipe

Sociedades

Quadrinhos

Se o papel aguentasse
Tintinha vermelha em si
Escrevia com meu sangue
Pena que teaho de ti

ANIVERSÁRIOS

Fazem aniversário

Dia 17 Sra. Anita Dantas; Isabel Vieira da Silva; Sr. José Batista; Cléia Maria de Castro, filha do sr. José Pereira de Castro e D. Acélia Rocha Castro;

A sra. Anita Dantas, filha do sr. José M. Dantas e D. Dometila Dantas.

Dia 18 O garoto Elcio Guimarães Britto; D. Elisabete Guimarães Britto.

Dia 19 A jovem Rivalda Almeida; D. Hilda Berruguete Britto, esposa do Dr. Hercílio Britto; A jovem Maria da Glória Santos, filha do sr. Manuel Henrique e D. Leopoldina Santos.

(Continua na 4a. pág.)

DEVER DE COOPERAÇÃO

As finalidades de uma Associação Comercial não se confinam — como muita gente, por ignorância ou má fé poderá dizer — à mera defesa dos interesses utilitários dos seus associados. Seus objetivos são muito mais vastos e elevados. Alcançam os impensois interesses das classes produtoras, da sã e boa economia, do enriquecimento nacional e, consequentemente, da paz social e do bem-estar coletivo.

E uma pessoa terefa, que exige a cooperação geral, especialmente dos que, no comércio e em prolissões correlatas têm os próprios interesses estreitamente vinculados aos da coletividade social e, por isso mesmo, só podem desejá-la a sólida expansão da economia, o progresso geral e a consolidação das instituições democráticas.

A esse dever de cooperar ninguém, por mais que devere, fugir. Não é apenas uma obrigação profissional mas, muito acima disso, um indeclinável dever social.

Propriá, 16 de Setembro de 1954.

(A) A DIRETORIA

gem Maria que se encontra no altar, rodeada de anjos e luzes, piedosa e boa, amorável consoladora dos aflitos, refúgio dos pecadores, protetora indulgente dos que nela confiam.

E o olhar de MARIA, suave e acariciador, desce sobre nós, estimulando esperanças, abrandando dores, abençoando alegrias inocentes, magestoas, como uma plenitude de graças banhando a alma dos fiéis, piedosamente.

E' pois, a prece uma nuvem de incenso, que sobe serena para as alturas e se abriga no espaço infinito dos céus, no reino imenso de DEUS.

Carlos Alberto Melo

Católicos E' vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

Esteve aqui na ultima semana o Revmo. Frei Armando que, convidado pelo nosso Vigário viera atender às confissões dos fiéis. Constatou-se então um movimento consolador, com grande número de comunhôes, fruto das três dias de atividades do revmo. religioso.

No dia 29 do mês proximo findo, dirigiu-se ao povoado S. Miguel o revmo. Mons. Soares, que ali fota celebrar a Santa Missa do Padroeiro local, S. Miguel, preparando destarte o povo daquele Ingarejo para a visita do sr. Bispo diocesano, a realizar-se de 3 a 7 do mês de novembro vindour. Grande assistência compareceu onde foi

NOTÍCIAS DA PAROQUIA

Ouvia a palavra do nosso D. reitor.

Quinta-feira 30/9, realizou-se a Hora Santa de preparação ao Congresso Eucarístico International, dialogada e acompanhada pelo povo conforme vem sendo realizada em todo o Brasil.

Estamos no mês de outubro, consagrado a Nossa Senhora do Rosário. Diariamente, na igreja Matriz, conforme fora avisado, vem sendo recitado o terço às

19,30 horas. O Revmo. Vigário lembra aos católicos o comparecimento a esse belo exercício.

Segunda-feira, 4 de outubro, dia de S. Francisco, houve a comunhão geral das 3as. Franciscanas, assim como a absolvição geral.

Atenção povo católico de Propriá! Preparai os vossos corações para o grandioso Congresso Eucarístico Diocesano de Aracaju, em fins de outubro corrente, estando recitado o terço às

remos assim concorrendo para o engrandecimento de Sergipe, cor sagrando-o sempre a Cristo Rei.

Parabéns «Propriá»!

Zildo do Nascimento
Ao E.C. Propriá ao encontro do seu aniversário de fundação em 12/10/54.

Glorioso azulino querido,
Cujas cores nas lides do esporte
São um marco do apolo aguerrido
Parabéns «mais querido», mais forte!

Parabéns pela data! Mil louros!
Grande herói dessas terras do vale,
Que teu porte retendo tesouros.
No porvir, só, teus bravos iguale.

Se nas brisas que passam cantando;
Propriá parabéns! Mil vitórias!
Forte o vejo, feliz, pelejando,

Se os «quarenta e um», bela história,
No futuro o pendão espelhando.
Possa eu ver-te soberbo de glórias!

VISITA PASTORAL NA PARÓQUIA DE PROPRIÁ

NOVEMBRO

De 3 a 7: NO POVOADO S. MIGUEL — De 7 a 14: NA MATRIZ

Programa:

DIA 7

Às 17 horas: Na praça da Bandeira: Recepção do Exmo. Senhor Bispo. Depois de uma saudação, será organizada a procissão que acompanhará o querido Pastor até a Matriz onde será aberta a visita.

DE 8 A 14 SEGUNDA A SABADO

As 19 horas: Terço, pregação e bênção do Santíssimo.

As 4 horas — Missa e pregação

As 6 horas — Missa do Exmo. Sr. Bispo — Pregação

As 10,30 h. — Crisma

As 19 h. — Terço — Sermão e Bênção

As 20,30 h. — Conferência, só para os homens, dentro da Matriz

COMUNHÕES COLETIVAS NA MISSA DO SR. BISPO

Quarta-feira: Zeladoras do Apostolado, da Adoração Continua e da Obra das Vocações. Filhas de Maria, Ordem Terceira.

Quinta-feira: Comunhão das crianças

Sexta-feira: Comunhão das senhoras

Sábado: Comunhão das moças

A grande comunhão dos homens será na missa da meia-noite de sábado para o domingo.

CONFERÊNCIA NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Senhoras: Quarta e Quinta às 15 horas

Moças: Quinta e Sexta às 17,30 horas

Homens: Diariamente às 20,30, na Matriz

CONFESSÕES

Diariamente: De 5 às 7 horas — De 8,30 às 9,30 — De 16 às 18 horas

A noite somente para os homens

CATECISMO

A preparação próxima das crianças para a comunhão da quinta-feira será feita nos estabelecimentos de ensino, na segunda, terça e quarta-feira, pelas Religiosas do Ginásio das Graças e pelas Catequistas.

O Exmo. Senhor Bispo e os Revmos. Sacerdotes visitarão todas as aulas.

Domingo 14

A MEIA NOITE: MISSA DE COMUNHÃO DOS HOMENS

Horário das Missas

Às 4 horas, às 5,30 às 6,30, às 7,30 e à noite às 19,30 — na Matriz —

As 6 horas no Hospital — Às 6,30 — nas Graças — Às 7 horas — no Rosário.

PROCISSÃO: Às 16,30 sairá da Matriz a procissão eucarística.

Rua da Palma — Praça da Bandeira — R. S. Cristovam —

Av. G. Cardoso — Av. A. Maynard — R. Boa Vista — R.

Capela — Av. Abreu de Lima.

OBS: — As filas serão de dois, podendo os esposos acompanharem as suas esposas.

— Depois do pálio seguirão exclusivamente os homens.

— As senhoras e moças devem trajar branco e cobrirem a cabeça.

— Todos devem se ajoelhar quando passar Jesus Sacramentado pelas ruas da cidade.

Rezemos e trabalhemos pela glória de Deus e salvação das almas.

Propriá, 7 de outubro de 1954

MONS. JOSÉ SOARES
Vigário

A paróquia prepara-se para os grandes dias da Santa Visita Pastoral, em Novembro.

Para esse certame de fé estão se mobilizando todas as forças católicas da cidade. É dever de cada cristão prestar a sua colaboração para o melhor êxito desses dias de bençãos e graças. Em primeiro lugar pela oração e depois pela catequese e difusão. Vamos viver cristicamente e santamente o abençoado tempo da Visita Pastoral.

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA FEIRA — 14 de Outubro de 1954

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram aniversário

Continuação da 3a. pág.

Freire Barreto e D. Delfina Vasconcelos Freire.

Dia 8 D. Antonio Cabral; D. Angelina Britto, residente em B. H. Maria Meneses, filha do sr. Mancel Monteiro Menezes

Dia 9 Mons. João de Sousa Marinho Mors, Luis Madureira; Gládete Figueiredo Guimarães, filha de D. Amália Guimarães; Maria do Socorro Feitosa, filha do sr. Jason Gomes Feitosa; Maria Menezes de Sousa, filha do sr. Manoel Luiz Alves de Sousa e D. Clotilde Menezes de Sousa; José Rodrigues de Sousa filho do sr. Antonio Menezes de Sousa, e D. Raquel Rodrigues de Sousa Mariza Costa, filha do sr. João Evangelista Costa e D. Maria Francisco Costa

Dia 10 Sr. Raul Dorea; Manoel Djalma de Sousa, Eldes Costa, filha do sr. João Evangelista Costa e D. Maria Francisca Costa; Maria Dulma filha de Agnou Correia e D. Maria Jose

Dia 11 D. Lindaúrinha Farias

Dia 12 D. Minerva Seixas Horta, esposa do sr. José Bezerra de Almeida, residente em Aracaju Maria Amália Guimarães Costa, filha do sr. João Soares Costa, residentes em Capela; Edna, sobrinha de D. Maria dos Anjos S. Alvaro Maria Nunes Louvial Correia

Dia 13 Leônia Silveira Vital, filha de D. Puresa Silveira Vital

Dia 14 Dr. Carlos Melo, Zildo do Nascimento

Aos aniversariantes «DFESA» apresenta os parabéns.